



RELATÓRIO FINAL
I REUNIÃO ORDINÁRIA DOS PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
Cascais, 26 a 28 de Maio de 1999

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado no Acordo Geral de Cooperação, assinado durante a Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, realizada na cidade da Praia, Cabo Verde, em 17 de Julho de 1998, os Pontos Focais de Cooperação, designados pelos respectivos Estados, reuniram-se com o Secretariado Executivo nos dias 26, 27 e 28 de Maio de 1999, em Cascais (Portugal).

SESSÃO DE ABERTURA

Na sessão de abertura estiveram presentes os Pontos Focais de todos os Estados membros, representantes das respectivas Embaixadas e do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, bem como da Câmara Municipal de Cascais.

A sessão foi presidida pelo Dr. Marcolino Moco, Secretário Executivo da CPLP.

A abrir a sessão, usou da palavra o Dr. José Jorge Letria, Vereador da Câmara Municipal de Cascais, em representação do Presidente da mesma, que dirigiu uma saudação aos representantes dos Estados membros da CPLP e ao Secretariado Executivo e expressou o prazer da Câmara em poder acolher uma reunião tão importante para a CPLP como a que se estava a iniciar. Sublinhou ainda a disponibilidade da Câmara de Cascais em acolher futuras reuniões e eventos e fez votos para que em breve pudessem ser oito os membros da Comunidade, com a entrada de Timor-Leste num futuro que todos desejam próximo.

Seguidamente, o Vice-Presidente do ICP, Dr. Luís Cristina de Barros, em representação do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal saudou os participantes, agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Cascais e sublinhou a importância da reunião para o futuro da Cooperação entre os sete Estados membros da Comunidade.

Por último, o Dr. Marcolino Moco, dirigiu palavras de agradecimento à Câmara de Cascais, congratulou-se com a presença dos Pontos Focais dos Estados membros e referiu-se à relevância da Reunião, na medida em que se tratava de uma nova etapa em matéria de cooperação entre os Sete, e fez votos para que os trabalhos terminassem coroados de êxito.

A mesa foi constituída pelo Ponto Focal do país coordenador do CCP, em exercício - Cabo Verde, Dr. Júlio Morais, pelo Ponto Focal do país que assumirá a próxima coordenação do CCP - Angola, Embaixador Francisco Romão, e pelo Secretário Executivo Adjunto, Dr. Rafael Branco.

APROVAÇÃO DA AGENDA

A Agenda dos Trabalhos foi aprovada por todos os Pontos Focais.

INFORMAÇÃO SOBRE O PROGRAMA DE ACTIVIDADES DO SECRETARIADO.



O Secretário Executivo Adjunto da CPLP apresentou o Relatório sobre o Programa de Actividades do Secretariado, do qual foram distribuídas cópias a todos os Pontos Focais, sublinhando algumas das acções mais importantes até agora executadas: o Programa Estatístico em curso, desenvolvido em colaboração com o INE – Instituto Nacional de Estatística de Portugal, e do qual foi já realizada a primeira acção relativa às Estatísticas da Educação, e o Seminário "Fortalecimento da Capacidade Institucional nos Países Africanos de Língua Portuguesa", realizado em colaboração com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Governo do Estado da Bahia, do qual resultaram propostas de pré-projectos nas áreas da administração pública e do sector privado. Estas propostas foram enviadas a instituições diversas de todos os Estados membros, para uma indicação de prioridades, em conformidade com as necessidades de cada um dos países.

O Secretário Executivo Adjunto referiu-se ainda às iniciativas desenvolvidas pelo Secretariado para a obtenção do Estatuto de Observador, para a CPLP, nas principais Organizações Internacionais, como a ONU, a FAO, a UNCTAD, entre outras. Esse Estatuto existe já junto da Organização Internacional de Migrações (OIM), mas em relação a outras organizações, torna-se imprescindível o depósito dos instrumentos de ratificação dos Estatutos da Comunidade. Nesse sentido, pediu a colaboração dos Pontos Focais de Moçambique e São Tomé e Príncipe para que intervissem junto das entidades dos seus países no sentido de enviarem para o Secretariado esses instrumentos.

Os Pontos Focais solicitaram alguns esclarecimentos, nomeadamente no que se refere ao Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP) e à próxima reunião de ONG's.

O Ponto Focal de Cabo Verde pediu também esclarecimentos sobre o andamento do Acordo de Cooperação entre a CPLP e o Centro de Desenvolvimento Industrial (CDI). Este processo está na sua fase final, devendo o Secretariado Executivo levar de novo o assunto ao CCP.

O Ponto Focal de Angola referiu-se à realização da III Reunião dos Responsáveis Políticos da Cooperação, que terá lugar em Luanda, e levantou a questão sobre se essa reunião continuará a ter razão de existir, uma vez institucionalizada a Reunião de Pontos Focais, esgotando consequentemente o conteúdo da reunião dos Responsáveis Políticos da Cooperação.

O Secretário Executivo Adjunto respondeu que a Reunião dos Responsáveis Políticos da Cooperação é uma reunião sectorial e que o Secretariado Executivo não tem competência para decidir sobre a sua realização, ou não. Porém, foram levantadas dúvidas sobre a pertinência da realização dessas reuniões.

ANÁLISE DO PROJECTO DE REGIMENTO DO FUNDO ESPECIAL

Em cumprimento da incumbência que lhe foi determinada pelos Chefes de Estado e de Governo, durante a última Cimeira, o Secretariado Executivo apresentou à reunião um projecto de Regimento do Fundo Especial elaborado por um Consultor externo, o qual foi objecto de algumas considerações gerais por parte dos Pontos Focais. Procedeu-se à análise do articulado proposto, tendo sido introduzidas várias modificações, nomeadamente no que respeita ao papel das entidades financiadoras, que poderão destinar as suas contribuições a sectores específicos em conformidade com as prioridades estabelecidas pelo



Conselho de Ministros.

Os Pontos Focais chegaram a acordo, na generalidade, sobre o Projecto de Regimento do Fundo Especial que será apresentado à próxima reunião de Conselho de Ministros.

A delegação portuguesa defendeu a constituição de um órgão consultor do Secretário Executivo, que de forma alguma se substituiria às decisões deste em matérias de gestão do Fundo. Assim, e a pedido da delegação portuguesa, a questão será submetida ao Conselho de Ministros.

Relativamente a esta questão, o Secretariado Executivo considera que a credibilidade do Fundo resulta principalmente do processo decisório e da qualidade dos projectos que ele financia. Neste sentido a criação de um órgão colegial para a sua gestão, integrado por individualidades de reconhecida capacidade, seria a solução mais adequada e um sinal claro de que as considerações de ordem política não interfeririam no processo decisório.

A atribuição pelo Regimento do Fundo Especial, ao CCP, de funções que seriam próprias de um Conselho de Administração não aconselham a criação de mais um órgão com carácter consultivo junto do Secretário Executivo, já que introduzem mais uma etapa no processo decisório, sem qualquer contribuição visível à melhoria das decisões.

Se a intenção é melhorar a qualidade das decisões sobre os projectos - situação garantida pelo longo processo de consulta já previsto no Projecto de Regimento quanto aos critérios de identificação e elaboração dos projectos e às regras de recebimento, depósito e transferência dos fundos - o ênfase deveria ser colocado no reforço das capacidades técnicas do Secretariado Executivo em matéria de análise de projectos, e eventualmente na criação, pelo CCP, de grupos de trabalho mais especializados para apoiar as suas decisões.

Os participantes manifestaram preocupação sobre a utilização do termo "doador", e recomendaram uma reflexão sobre este assunto ao nível político apropriado, dada a carga psicológica negativa que o termo comportava.

ANÁLISE DOS MECANISMOS E PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A IDENTIFICAÇÃO, ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJECTOS E INICIATIVAS.

Este ponto tinha como objectivo a criação de um certo número de parâmetros de enquadramento que facilitem a troca de informações entre os vários Pontos Focais, e entre estes e o Secretariado Executivo.

Os Pontos Focais concordaram na necessidade de se criar uma sistematização não só nessa troca de informações, mas fundamentalmente na apresentação de acções e projectos.

Ficou decidido que o Secretariado Executivo irá proceder à contratação de um consultor externo que, com base no documento apresentado pelo Secretariado Executivo, terá como tarefa a elaboração de uma proposta de directrizes e de formulários nesta matéria. Simultaneamente, o consultor deverá preparar um Manual de Orientação, nos termos do artigo 6.º, alínea d) do Projecto de Regimento do Fundo Especial. O referido Manual e o conjunto de formulários serão, assim, instrumentos de apoio aos Pontos Focais, com base nos quais todos os projectos e acções deverão ser apresentados para financiamento pelo Fundo Especial.

O Manual preparado pelo Consultor deverá ficar pronto o mais rapidamente possível para



ser circulado pelos Pontos Focais com vista a eventuais alterações. Será depois submetido à apreciação do CCP e aprovação do próximo Conselho de Ministros.

ANÁLISE DAS NOVAS PROPOSTAS DE PROJECTOS DE COOPERAÇÃO APRESENTADAS PELOS ESTADOS MEMBROS

O Ponto Focal de Portugal referiu-se a um projecto já anteriormente apresentado na II Reunião de Responsáveis Políticos da Cooperação da CPLP, relativamente ao Recenseamento Eleitoral como sub-produto da Identificação Civil da população da Guiné-Bissau. Dada a situação que se viveu naquele país, o projecto não pôde avançar e torna-se agora ainda mais urgente a sua concretização, tendo em conta as conclusões da Mesa Redonda de Urgência para a Guiné-Bissau, realizada no início do corrente mês em Genebra e a proximidade da realização do acto eleitoral.

O projecto foi distribuído pelos Pontos Focais para análise e eventuais contribuições, tendo em vista o seu possível alargamento a outros países da Comunidade.

O Ponto Focal do Brasil apresentou as conclusões do Seminário "Fortalecimento da Capacidade Institucional dos Países Africanos de Língua Portuguesa", realizado na Bahía e referiu a existência de dois projectos que têm vindo a ser objecto de preparação para apresentação ao Secretariado Executivo e transmissão aos Estados membros: um Centro Regional de Administração Pública e um Centro Regional de Promoção Empresarial e de Formação Profissional.

Logo que a proposta sobre estes dois projectos seja enviada ao Secretariado Executivo, será distribuída aos Pontos Focais, para apreciação e eventuais contribuições.

Ficou igualmente acordado que se realizariam missões aos Estados membros, com vista à identificação mais detalhada de necessidades, negociação e definição final dos projectos.

Foi ainda referido um terceiro projecto desenvolvido pela Fundação Oswaldo (FioCruz), financiado pela ABC e o Fundo Fiduciário Peres Guerreiro. Trata-se de um projecto na área da Saúde e já foi distribuído pelo Secretariado Executivo aos Estados membros. Encontra-se actualmente na fase de recolha de considerações por parte dos mesmos, após o que se prevê a realização de seminários para a definição de projectos específicos.

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA CPLP NA MESA REDONDA DE URGÊNCIA PARA A GUINÉ-BISSAU.

O Secretariado Executivo apresentou e distribuiu aos Pontos Focais, um documento sobre o envolvimento da CPLP na Mesa Redonda, do qual constam os temas em que a CPLP terá uma contribuição:

- Abertura de uma delegação da CPLP em Bissau até à realização das eleições;
- Eleições;
- Retorno de Refugiados, quadros, operadores económicos e assistência técnica;
- Cultura e Comunicação;
- Retoma da Administração; e
- Restauração do Património Cultural.

IDENTIFICAÇÃO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Rua de São Caetano, nº 32 1200-829 Lisboa
Telefone: (+351) 21 392 85 60 Fax: (+351) 21 392 85 88



Como acções prioritárias a desenvolver pelos Pontos Focais, foram identificadas as seguintes:

- A consolidação dos Pontos Focais enquanto Órgãos Coordenadores Nacionais da Cooperação no âmbito da CPLP;
- A necessidade urgente do envio dos instrumentos de ratificação dos Estatutos da CPLP, da Declaração Constitutiva, do Acordo Geral de Cooperação, já que disso depende a adopção e funcionamento do Regimento do Fundo Especial, e ainda dos outros Acordos resultantes da Cimeira da Praia, isto é, o Protocolo Modificativo do Acordo Ortográfico, o Acordo sobre a Revisão dos Estatutos do Instituto Internacional de Língua Portuguesa, e o Acordo de Cooperação entre Instituições do Ensino Superior;
- De igual forma, urge ratificar a Convenção sobre o Tráfico e Uso Ilícito de Drogas e Substâncias Psicotrópicas, resultante da Reunião do Conselho de Ministros em Salvador, Bahía;
- A este respeito, o Secretariado Executivo enviará aos Pontos Focais uma lista de todos os Acordos e outros documentos que aguardam ratificação.

Por outro lado, ficou definido que os Pontos Focais e o Secretariado Executivo deveriam, nesta fase, concentrar-se nos projectos já identificados e referidos no Ponto 6, devendo o Secretariado Executivo distribuir os documentos em falta, ou que vierem a ser encaminhados ao Secretariado.

Foi ainda aconselhado o uso da página da CPLP na INTERNET, como meio de troca de informações entre os Pontos Focais. Nesta matéria, foi referida por alguns Pontos Focais, nomeadamente a Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, a ausência de acesso à rede de ligação à INTERNET, bem como do equipamento necessário.

Quanto aos mecanismos e procedimentos a adoptar, foi mais uma vez sublinhada a urgência na elaboração do documento sobre directrizes e formulários e do Manual referido no Ponto 5 do presente Relatório e no artigo 6.º alínea d) do Projecto de Regimento do Fundo Especial.

Ficou decidido que, até à aprovação do mesmo no próximo Conselho de Ministros, todos os documentos apresentados nesta Reunião servirão de apoio ao trabalho a ser entretanto desenvolvido pelos Pontos Focais.

Os Pontos Focais congratulam-se com o nível da organização e do conteúdo dos documentos apresentados pelo Secretariado Executivo e reiteram os seus agradecimentos pela hospitalidade e todo o apoio concedido pela Câmara Municipal de Cascais.

Feito em Cascais, a 28 de Maio de 1999.

